

A análise dos componentes da receita permite constatar o desempenho crescente da receita de contribuições (tanto do segurado como patronal). Essa receita é de 22,16% superior àquela registrada em 2011 e 13,04% mais elevada, com relação a 2012. Entretanto, os dados referentes à receita patrimonial demonstram que a receita auferida em 2013 (R\$ 142 milhões) representa 56% da receita patrimonial obtida em 2012 (R\$ 327 milhões). Esses valores, que exprimem os resultados decorrentes das aplicações financeiras, evidenciam que os ganhos obtidos nas operações dessa natureza foram superados pelas perdas decorrentes de um cenário econômico adverso

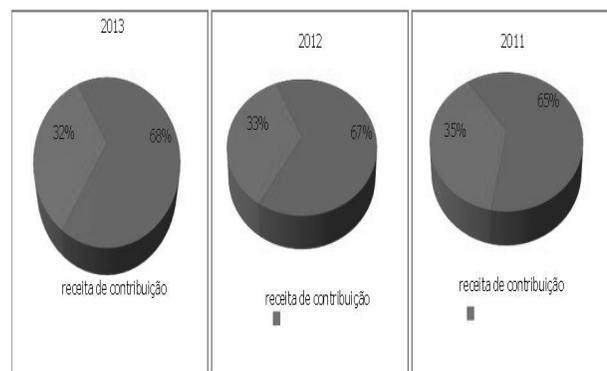
Pelo ângulo da despesa, o comportamento em 2013 reproduz a característica crescente dos gastos previdenciários. Com efeito, relativamente a 2012, esses gastos tiveram um incremento da ordem de 13,82%, índice expressivo, ainda que francamente inferior ao patamar de 25,47 % observado em 2012, quando comparado ao ano anterior. Essa elevação crescente das despesas determina de forma, igualmente, crescente o aporte de recursos do Tesouro para cobertura das insuficiências financeiras da previdência estadual. Tomando como base os anos imediatamente anteriores, em 2013 essa elevação foi de 14%, enquanto que no ano de 2012 o crescimento do aporte foi de 35%.

Como o FINANPREV é um fundo em extinção, há uma tendência de redução das contribuições com a saída de seus segurados para a aposentadoria ou geração de pensões, daí a necessidade da cobertura do déficit previdenciário em níveis crescentes.

Assim, considerando o descompasso entre as despesas e as receitas propicia níveis também crescentes de déficit do sistema previdenciário, com resultados deficitários da ordem de, R\$639,00, R\$ 701,95 e R\$1.034 milhões, respectivamente, para os anos de 2011, 2012 e 2013. Em termos relativos, verifica-se que no ano de 2013, comparado a 2011, a variação porcentual foi de 61,93 %, e em 2013, comparado a 2012, houve um crescimento desse déficit em 47,41%.

O nível de elevação do déficit previdenciário decorre, basicamente, do fluxo dos benefícios de aposentadoria e pensão a serem concedidos. Em termos absolutos, o crescimento de servidores inativos e pensionistas em 2013, comparado a 2012, foi de 356 (Tabela 3), totalizando 42.605 aposentados e pensionistas.

Figura 1 – Evolução da participação dos aportes para cobertura do déficit na despesa total previdenciária, 2011-2013



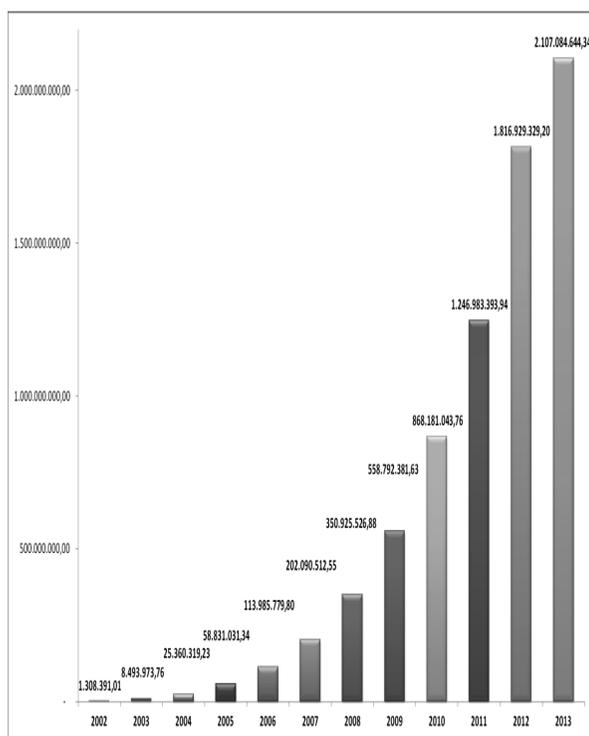
Fonte: RREO - Anexo V (LRF, Art. 53, Inciso II)

O percentual da receita de contribuição do regime de repartição simples, no total das despesas previdenciárias para os anos de 2011 a 2013 é demonstrado na Figura 1, e mostra que, em 2013 o aporte para cobertura de déficit efetuado pelo governo ficou em 68%. Esses números mostram que em cada R\$1,00 gasto com o sistema previdenciário estadual em 2013, as contribuições dos segurados e o patronal contribuíram com R\$0,32 e o tesouro estadual R\$0,68. Vale salientar que nos anos em análise a parcela do aporte sempre ficou acima dos 65% e aponta para uma crescente dependência dos recursos do tesouro estadual para o financiamento dos benefícios previdenciários vinculados ao FINANPREV.

É necessário ressaltar que a evolução patrimonial do FUNPREV resulta dos rendimentos auferidos pela aplicação dos recursos do fundo, observando as regras de aplicação impostas pelas Resoluções 3.790/09 e 3.922/10, emitidas pelo Conselho Monetário Nacional, as quais norteiam o processo de decisão relativo aos investimentos do IGEPREV, com o objetivo de garantir, no decorrer do tempo, a manutenção do equilíbrio econômico, financeiro e atuarial entre ativos e passivos, ou seja, os retornos econômicos necessários ao pagamento dos benefícios previdenciários futuros.

A evolução do patrimônio líquido do FUNPREV, no período de 2011 a 2013, conforme a figura 2, demonstra que, em termos nominais, o patrimônio do FUNPREV aumentou em R\$ 860,10 milhões, passando de R\$1,24 bilhões, em 2011, para R\$ 2,10 bilhões, em 2013.

Figura 2 – Evolução do Patrimônio Líquido, FUNPREV, 2013.



Fonte: NUGIN

Esses resultados mostram a evolução dos recursos presentes com vistas a garantir o pagamento dos benefícios futuros contratados com os servidores efetivos que ingressaram no serviço público estadual após 11/02/2002.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – 2015 ANEXO II - METAS FISCAIS PROJEÇÃO ATUARIAL DO RPPS

O Demonstrativo apresenta a Projeção Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Estado do Pará, estimando ao longo de 75 anos os fluxos monetários dos repasses de contribuição patronal, das receitas e despesas previdenciárias com pagamento de benefícios, de acordo com o disposto no Art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a", da lei Complementar nº 101/2000. Esse demonstrativo permite a visualização das insuficiências financeiras esperadas para cada exercício futuro.

Para a elaboração da Projeção Atuarial foram utilizados os dados constantes da Avaliação Atuarial para o exercício 2014, em consonância com as normas e critérios estabelecidos pelo Ministério da Previdência Social. Tendo como principais informações os números relativos à situação atuarial do Estado referente às despesas e receitas previdenciárias com os servidores dos Poderes e órgãos autônomos: Executivo, Tribunal de Justiça do Estado, Justiça Militar do Estado, Assembleia Legislativa Estadual, Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Contas dos Municípios, Ministério Público do Estado do Pará, Ministério Público junto ao Tribunal de Contas dos Municípios (MP-TCM, Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado (MP-TCE)).

A Lei Complementar nº 039/2002 e suas alterações através da LC nº 044/2003, LC nº 049/2005 e LC nº 051/2006, organiza o sistema previdenciário do Estado do Pará em dois regimes distintos integrantes do RPPS: i) regime orçamentário, em extinção, destinado aos servidores que ingressaram até 11 de janeiro de 2002 financiado pelo Fundo Financeiro de Previdência do Estado do Pará – FINANPREV e ii) um regime capitalizado, formado pelos servidores que ingressaram após 11 de janeiro de 2002 financiado pelo Fundo Previdenciário do Estado do Pará – FUNPREV.

Os valores projetados tomaram como base os seguintes dados abaixo relacionados:

Tabela 1 – Quantitativo, salário médio e idade média dos servidores ativos, inativos e pensionistas do FINANPREV – base: Dez/2013

Segurados	Quantidade		Salário Médio		Idade Média	
	2013	2012	2013	2013	2013	2013
ATIVO	42.489	44.897	4.901,26		51,48	
Inativos	33.698	33.004	4.124,81		65,28	
Pensionistas	8.907	9.245	4.053,68		58,37	
Total	85.094	87.146				

Fonte: VESTING Consultoria Financeira e Atuarial/Avaliação Atuarial - 2014

Tabela 2 – Quantitativo, salário médio e idade média dos

servidores ativos, inativos e pensionistas do FUNPREV – base: Dez/2013

Segurados	Quantidade		Salário Médio		Idade Média	
	2013	2012	2013	2013	2013	2013
Ativos	47.483	46.378	3.963,87		37,04	
Inativos	38	11	3.993,99		48,79	
Pensionistas	231	202	2.939,69		24,88	
Total	47.752	46.591				

Fonte: VESTING Consultoria Financeira e Atuarial/Avaliação Atuarial - 2014

Tabela 3 – Quantitativo dos servidores ativos, inativos e pensionistas por fundo – base: Dez/2013

SEGURADOS	QUANTIDADE		TOTAL
	FINANPREV	FUNPREV	
ATIVOS	42.489	47.483	89.972
INATIVOS	33.698	38	33.736
PENSIONISTAS	8.907	231	9.138
TOTAL	85.094	47.752	132.846

Fonte: VESTING Consultoria Financeira e Atuarial/Avaliação Atuarial - 2014

Tabela 4 – Quantitativo dos servidores ativos, inativos e pensionistas do Regime Próprio de Previdência do Estado do Pará – RPPS – base: Dez/2013

Segurados	Quantidade	
	2013	2012
Ativos	89.972	91.275
Inativos	33.736	33.015
Pensionistas	9.138	9.447
Total	132.846	133.737

Fonte: VESTING Consultoria Financeira e Atuarial/Avaliação Atuarial - 2014

As premissas utilizadas na elaboração dos cálculos foram as seguintes:

Para os servidores abrangidos pelo FINANPREV, o regime financeiro é o de Repartição Simples;

Para os servidores abrangidos pelo FUNPREV, o regime financeiro é o de Capitalização;

Taxa de juros: usou-se a taxa de 6,00% a.a. e sua equivalente mensal;

Taxa Real de Crescimento do Salário por mérito: taxa de 1% a.a.;

Projeção de Crescimento Real do Salário por Produtividade: não há;

Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: sem crescimento anual;

Indexador do RPPS: IPCA;

Teto do RGPS: R\$ 4.519,00.

As seguintes tábuas biométricas foram utilizadas:

Novas Entradas: Grupo Aberto

Mortalidade de Válidos (evento gerador: morte): IBGE-2011;

Mortalidade de Válidos (evento gerador: sobrevivência): IBGE- 2011;

Mortalidade de Inválidos: IBGE-2011;

Entrada em invalidez: Alvaro Vindas.

Morbidez: Não utilizada

Composição Familiar: Base de Dados

De acordo com a avaliação atuarial os planos de custeio utilizados no cálculo da situação atuarial do IGEPREV apresentam as seguintes alíquotas, segundo fundo:

FINANPREV

11,00% para os servidores e pensionistas;

18,00% a título de contribuição para o Tesouro Estadual.

FUNPREV

11,00% para os servidores e pensionistas;

11,00% a título de contribuição para o Tesouro Estadual.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2015 ANEXO II - METAS FISCAIS PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

R\$ milhares

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (a)	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (c) = (a - b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ("d" exerc. Anterior) + (c)
2013	1.276.370	2.294.593	(1.018.223)	(1.018.223)
2014	1.152.331	2.982.455	(1.830.124)	(2.848.347)
2015	1.172.037	3.065.520	(1.893.483)	(4.741.831)
2016	1.196.566	3.164.140	(1.967.573)	(6.709.404)